



Análise de
Oportunidades de
Mercado
Sudeste Asiático
Exploração do Mercado
de Castanhas



Análise de
Oportunidades
de Mercado
Sudeste Asiático
Exploração do
Mercado de Castanhas



1. Introdução

O conteúdo apresentado neste estudo foi produzido numa parceria entre a Diretoria de Relações Internacionais da CNA e o escritório de representação da CNA em Singapura. Buscou-se identificar boas oportunidades de negócio para os produtos específicos de maior interesse do projeto AgroBR e de maior penetração na região. Apresenta-se aqui a versão resumida do estudo e, para maiores informações, recomenda-se consultar o material anexo.

2. Sudeste Asiático

A Ásia, o maior continente do mundo, é subdividida em diversas outras regiões, sendo o Sudeste Asiático uma subdivisão de grande interesse. Essa região é composta por Brunei, Camboja, Singapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Tailândia e Vietnã, somando uma população de cerca de 675 milhões de habitantes e uma área de 4,5 milhões de quilômetros quadrados, de clima tropical úmido, sujeita ao regime de monções. A região é banhada pelos Oceanos Índico e Pacífico e faz parte do Círculo de Fogo do Pacífico, área do oceano de intensa atividade sísmica e vulcânica.

Tabela 1. Ranking de países do Sudeste Asiático como destino das exportações agropecuárias brasileiras

Posição	País	Exportações 2021 (bilhões de dólares)
5	Tailândia	2,41
11	Vietnã	1,69
13	Indonésia	1,56
33	Malásia	0,65
38	Filipinas	0,48
40	Singapura	0,47
81	Mianmar	0,074
120	Timor Leste	0,010
124	Camboja	0,09
181	Brunei	0,003
183	Laos	0,003

Fonte: TradeMap.org; (2021).

Para fins de mercado e dinamismo deste estudo, considera-se como Sudeste Asiático os seguintes mercados de interesse: Índia, Tailândia, Vietnã, Malásia e Singapura.

3. Produção de castanhas no Brasil

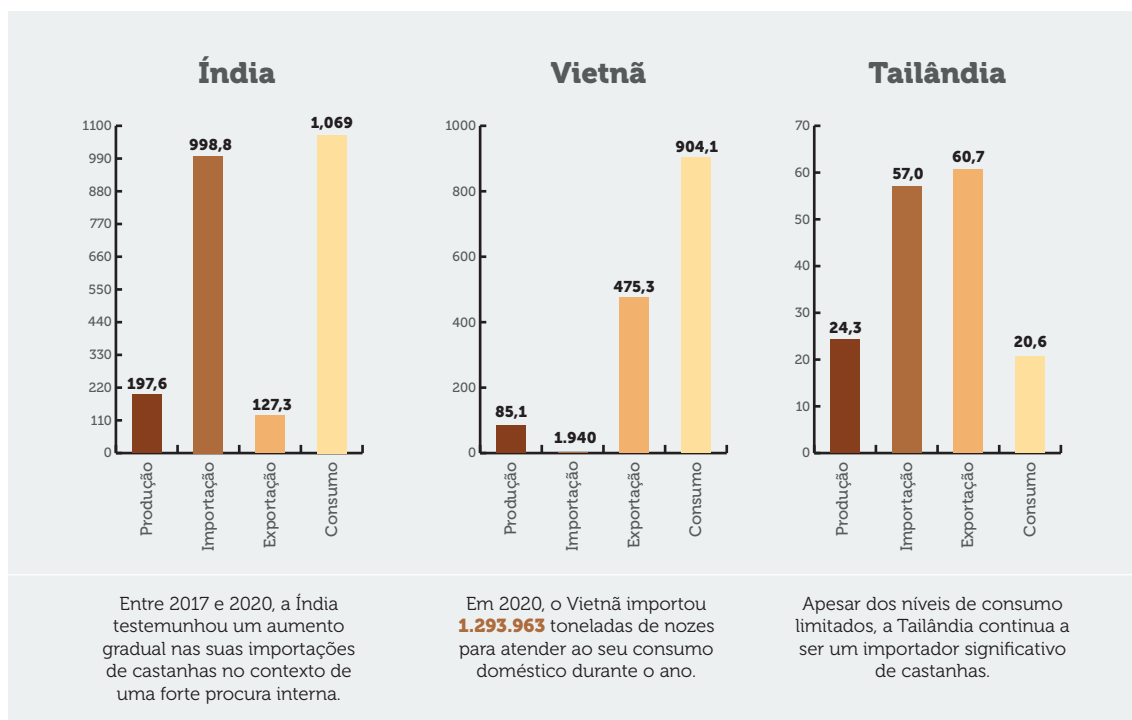
Castanhas e nozes se tornaram um termo abrangente, e envolvem também amêndoas e outros frutos, em geral considerados como oleaginosas. Neste estudo, considera-se as castanhas e outras oleaginosas com algumas características similares. Curiosamente, oleaginosas são formas de frutificação, ricas em óleos e nutrientes e comumente envolvidas por uma casca rígida.

Entre as oito castanhas e nozes mais consumidas no mundo, quatro delas estão presentes no Brasil, são elas: A castanha de caju, a castanha do Pará, a noz-pecã e a macadâmia. Há ainda uma outras diversas castanhas produzidas por aqui e cada uma representando as regiões do Brasil. Ao Sul, o forte é a noz-pecã, no Sudeste, desponta a macadâmia, no Centro-Oeste é a vez do Baru, no Nordeste a castanha de caju e no Norte a castanha do Pará.

4. Comparação dos mercados

a. Mercados de maior potencial

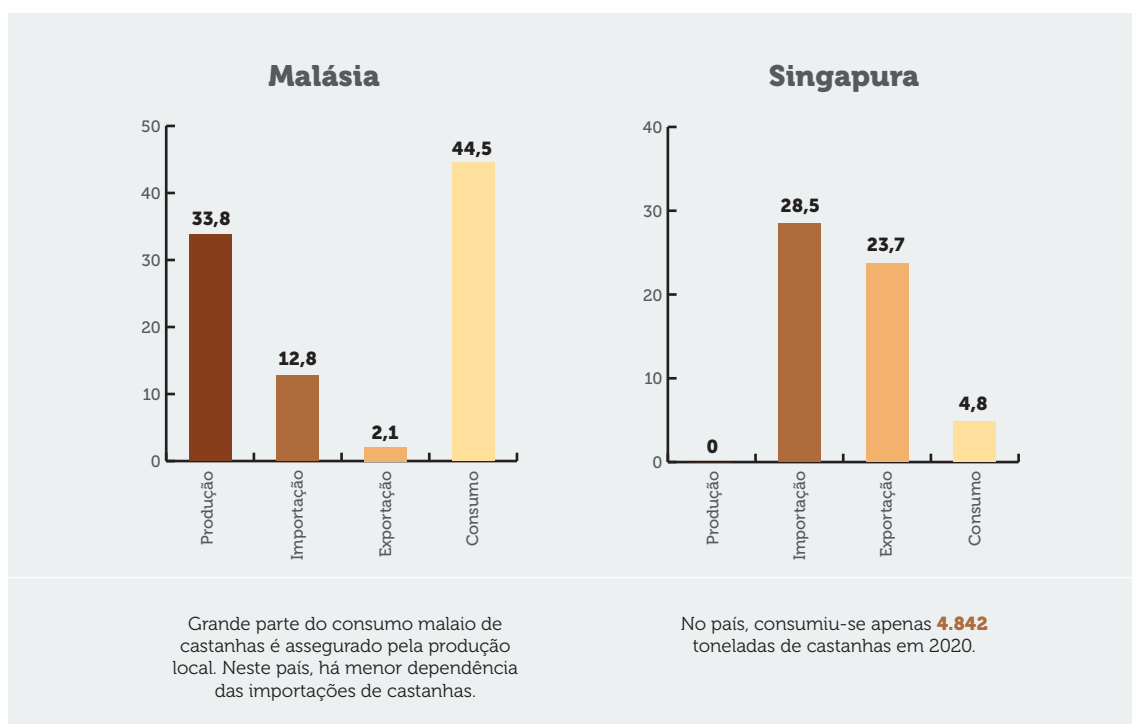
Índia, Vietnã e Tailândia tiveram os maiores volumes de importação em 2020 em termos de valores absolutos. A Índia e o Vietnã destacam-se como mercados atraentes devido aos consideráveis volumes de consumo e à sua crescente dependência das importações de castanhas. A Tailândia é um hub de processamento de castanhas na região, destacando-se por esse motivo.



b. Mercados mais arrojados

No mercado malaio, entre 2017 e 2020, observou-se decréscimo das exportações a uma taxa média de 5,16% ao ano. Os níveis de produção e consumo permaneceram estagnados no período. Nesse sentido, o mercado observou aumento da disponibilidade e queda de preços de castanhas na região. Além disso, grande parte do seu consumo é assegurada pela produção local, o que faz com que a Malásia não se destaque como oportunidade para as exportações de castanhas brasileiras.

Apesar de Singapura depender fortemente das importações de castanhas para suprir sua demanda interna, os volumes negociados pelo país, em comparação a outros na mesma região, não justificam colocá-lo em posição de destaque como grande oportunidade.



c. Conclusão

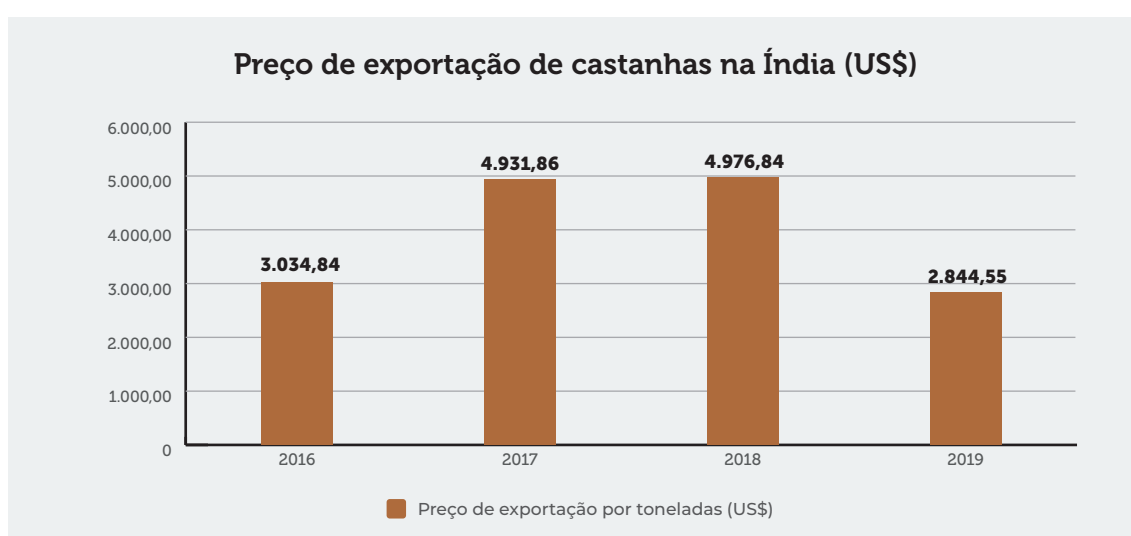
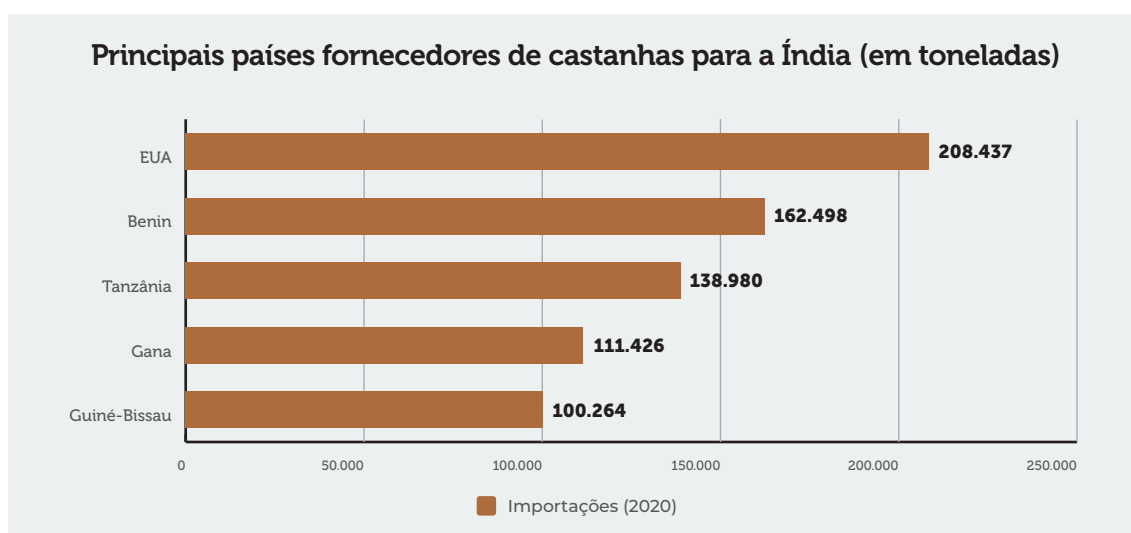
Índia, Vietnã e Tailândia são destinos prioritários para as castanhas brasileiras. Destaca-se ainda que a Índia cobra tributos de importação consideráveis sobre as importações de suas castanhas, mas os volumes elevados continuam a torná-la um mercado atrativo para exportadores.

Além disso, apesar dos volumes mais baixos, o mercado de Singapura é atraente para castanhas e nozes brasileiras, mas, com alternativas melhores na região, não se coloca como prioridade.

5. Insights para exportação de castanhas e derivados para a Índia

Entre 2017 e 2020, a Índia testemunhou um aumento gradual nas suas importações de castanhas no contexto de uma forte procura interna. Em 2021, a receita no segmento de castanhas totalizou USD 7,25 bilhões. Espera-se que o mercado cresça a uma taxa de crescimento anual composta de 7,88% durante o período entre 2022 e 2027.

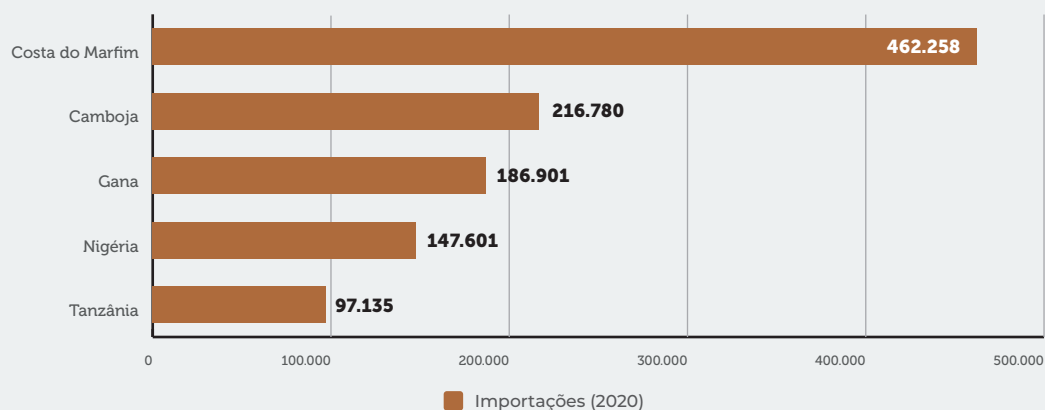
EUA e Benin são os maiores fornecedores indianos atualmente, representando 20,9% e 16,3% de participação, respectivamente. O país cobra uma taxa padrão de 5% do Imposto Integrado sobre Bens e Serviços (IGST) da Índia sobre todas as suas importações. As importações de castanhas na Índia estão sujeitas, ainda, a cobrança de tributos aduaneiros básicos, a sobretaxa de assistência social e a tributos médios NMF (Nação Mais Favorecida).



6. Insights para exportação de castanhas para o Vietnã

Os vietnamitas têm uma rica cultura alimentar que enfatiza ervas, vegetais e frutas. Com níveis de renda crescentes e uma mudança de estilo de vida mais atenta à saúde, o consumo de castanhas está em uma trajetória ascendente constante no Vietnã. Há forte produção local de castanhas-de-caju especificamente, mas há muito espaço para compra de outras nozes e castanhas. Os principais parceiros de fornecimento do Vietnã incluem Costa do Marfim, Camboja, Gana, Nigéria e Tanzânia. A Costa do Marfim e o Camboja fornecem grandes quantidades de importação com uma percentagem de 35,72% e 16,75%, respectivamente. A maioria das mercadorias importadas no Vietnã está sujeita a tributos, mas taxas tarifárias baixas são cobradas sobre esses bens. Para além dos tributos de importação, as mercadorias que ingressam no Vietnã estão igualmente sujeitas ao Imposto sobre o Valor Agregado (IVA). Em 2020, os tributos médios NMF e os tributos consolidados finais representaram 6,6% e 8,2%, respetivamente.

Principais países fornecedores de castanhas e nozes para o Vietnã (em toneladas)



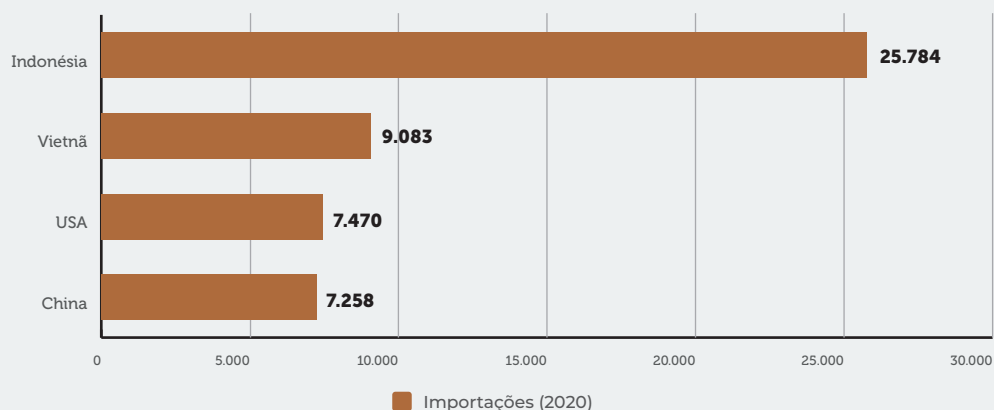
Preço de exportação de castanhas e nozes no Vietnã (US\$)



7. Insights para exportação de castanhas e derivados para a Tailândia

A Tailândia é um grande processador de castanhas e nozes. Assim, apesar dos níveis de consumo limitados, o país continua a ser um importador significativo de castanhas. Em 2022, estima-se que as receitas da indústria de castanhas sejam de cerca de US\$ 0,48 bilhão. A Indonésia e o Vietnã suprem grande parte do volume de importação com uma percentagem de 45,24% e 15,94%, respectivamente. A maioria das mercadorias importadas na Tailândia está sujeita a tributos. A Tailândia vinculou 75% de suas linhas tarifárias na Organização Mundial do Comércio (OMC), com uma taxa tarifária vinculada média da OMC de 28%. Em 2020, os tributos médios NMF e os tributos consolidados finais representaram 11,0% e 28,2%, respectivamente, para a importação de castanhas na Tailândia.

Principais países fornecedores de castanhas e nozes para Tailândia (em toneladas)



[Acesse o estudo completo clicando aqui.](#)



Diretoria de Relações Internacionais

Coordenação de Inteligência Comercial

Felipe Spaniol – Coordenador

Elena Castellani – Assessora técnica

Matheus Dias de Andrade – Assessor técnico

Pedro Rodrigues – Assessor técnico